



CAO
Violência
Doméstica

SUMÁRIO

1. **Novidades Legislativas**
2. **Campanhas e Projetos**
3. **Notícias**
4. **Projeto - Experiência do MPMT no Enfrentamento à Violência de Gênero**
5. **Material de Apoio**
6. **Canais de atendimento às vítimas de violência doméstica**
7. **Banco de Peças**

EQUIPE

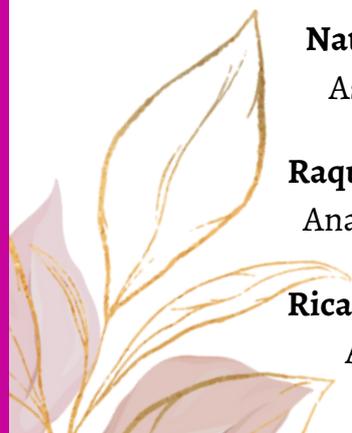
Gileade Pereira Souza Maia
Promotora de Justiça e Coordenadora

Elisamara Sigles Vodonós Portela
Promotora de Justiça e Coordenadora Adjunta

Natacha de Souza Ayesh
Assistente Ministerial

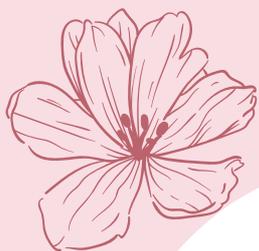
Raquel Mendes de Oliveira
Analista Assistente Social

Ricardo Sebalhos Waltrick
Auxiliar Ministerial





1. NOVIDADES LEGISLATIVAS



Projeto prevê canais de atendimento 24 horas por dia para vítima de violência de gênero. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto de lei prevê convênios para criação de casas de acolhimento para vítimas de violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).



Entra em vigor lei que cria o programa Emprega + Mulheres. Para saber mais, clique [aqui](#).



Câmara aprova projeto de combate à violência contra a mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).



Proposta prevê palestra sobre violência doméstica em empresas. Para saber mais, clique [aqui](#).



Kalil sanciona Lei que garante as famílias com vítimas de feminicídio assistência psicológica e social. Para saber mais, clique [aqui](#).



ALSE - Violência doméstica: Aprovada criação do Programa Cartão Mais Inclusão. Para saber mais, clique [aqui](#).



Comissão aprova criação de programa de igualdade de gênero no desporto. Para saber mais, clique [aqui](#).





2. CAMPANHAS E PROJETOS

21 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



21 DIAS
DE ATIVISMO PELO
FIM DA VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

Realização:
 Poder Judiciário  CNJ CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

É a Justiça brasileira em busca da equidade de gênero e do fim de todas as formas de violência contra a mulher

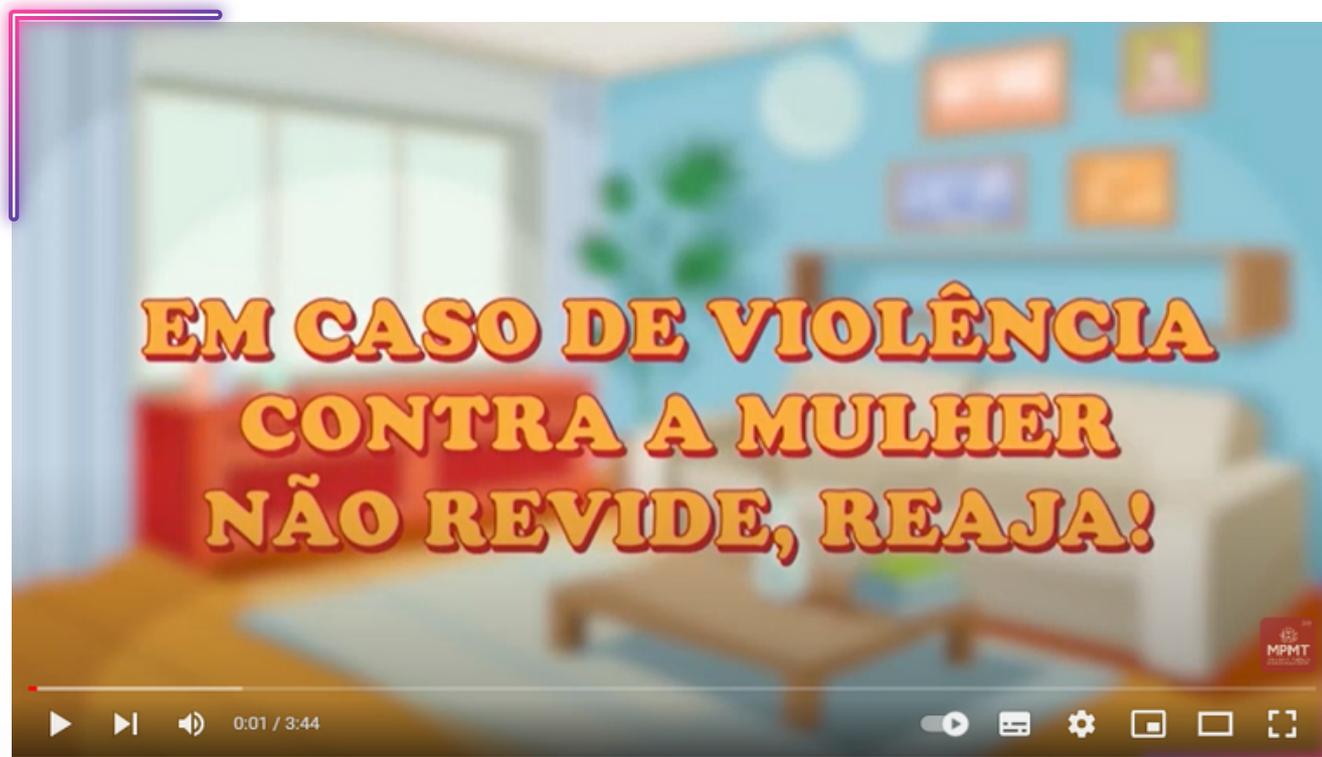
cnj.jus.br/21dias

O Conselho Nacional de Justiça promove 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher com ações. A campanha, que se inicia no dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra no país, traz reflexões sobre os variados cenários da violência de gênero contra meninas e mulheres, com a contextualização de suas vulnerabilidades.

Para saber mais, clique [aqui](#).

21 dias de ativismo

MPMT - DIA D
CAMPANHA
EM CASO DE VIOLÊNCIA CONTRA A
MULHER NÃO REVIDE, REAJA!



O Ministério Público do Estado de Mato Grosso produziu a Campanha "Em caso de violência contra a mulher não revidе, reaja!".

A campanha é uma ação dos 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher.

Para assistir, clique [aqui](#).

21 dias de ativismo

MPMT - DIA D

**AÇÃO 1 - ENTREVISTAS AOS
PROGRAMAS BOM DIA MT E JORNAL DO
MEIO DIA**



Entrevistas concedidas aos programas Jornal do Meio Dia e Bom Dia MT pelos Promotores de Justiça Tiago de Sousa Afonso da Silva e Gileade Pereira Souza Maia a respeito dos 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher e da inauguração do Espaço CALIANDRA.

Para assistir, clique nos links:

[BOM DIA MT](#)

[JORNAL DO MEIO DIA](#)

21 dias de ativismo

MPMT - DIA D

AÇÃO 2 - INAUGURAÇÃO DO "ESPAÇO CALIANDRA" - SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ATENÇÃO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO



Inaugurado na manhã desta terça-feira (6), na sede das Promotorias de Justiça de Cuiabá, o “Espaço Caliandra” prestará serviço especializado de atenção às mulheres cisgênero e transgênero em situação de violência. O atendimento contemplará as vítimas diretas de violência doméstica, familiar e outras violências contra o gênero feminino e de seus familiares e pessoas economicamente dependentes.

A iniciativa é do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, por meio do Centro de Apoio Operacional (CAO) sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino.

Para saber mais, clique [aqui.](#)

21 dias de ativismo

MPMT - DIA D

**AÇÃO 3 - MOBILIZAÇÃO PELO FIM DA VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER E DIVULGAÇÃO DA
AMPLIAÇÃO DOS CANAIS DE ATENDIMENTO**



Com objetivo de divulgar os canais específicos do Ministério Público de Mato Grosso para atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica, familiar e de gênero, as equipes da Ouvidoria das Mulheres e do Centro de Apoio Operacional (CAO) sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino promoveram uma panfletagem na tarde desta terça-feira (6), no centro de Cuiabá. A ação integra a programação do “Dia D de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres”.

“Estamos aqui na Praça Bispo, hoje, em razão da campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, para divulgar as ações do Ministério Público de Mato Grosso no enfrentamento à violência contra a mulher e chamar a atenção da sociedade para essa questão, informando como proceder e a quem recorrer”, contou a ouvidora-geral do MPMT, procuradora de Justiça Rosana Marra.

Para saber mais, clique [aqui](#).



ESCOLA DA MAGISTRATURA E CEMULHER **PROMOVEM CICLO DE PALESTRAS SOBRE VIOLÊNCIA** **CONTRA A MULHER**



O Poder Judiciário de Mato Grosso, por meio da Escola Superior da Magistratura (Esmagis/MT) e Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cemulher), promove no próximo dia 30 de novembro, o 1º Ciclo de Palestras “Atuação nas Varas de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher”.

O evento foi realizado na modalidade virtual, pela plataforma Teams, e teve como público-alvo magistradas e magistrados, assessoras e assessores, servidoras e servidores, além de convidadas e convidados.

Tema: Aspectos jurídicos da violência psicológica

Palestrante: Dra. Gileade Pereira Souza Maia

Promotora de Justiça - Coordenadora CAO VD – MPMT

Para saber mais, clique [aqui](#).





3. NOTÍCIAS



STJ mantém caso de agressão de filho contra mãe na Lei Maria da Penha; especialista analisa Para saber mais, clique [aqui](#).



Câmara irá assinar Pacto Nacional pelos Direitos da Mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).



UNA-SE: campanha brasileira celebra ativistas dos direitos das mulheres. Para saber mais, clique [aqui](#).



Secretaria Municipal da Mulher reforça canais para denúncias de violência doméstica e percorre bares e restaurantes. Para saber mais, clique [aqui](#).



Coordenadoria das Mulheres realiza ação do Ônibus Lilás no município de Assunção do Piauí. Para saber mais, clique [aqui](#).



STM - Seminário discute equidade de gênero na Justiça para combate à violência contra a mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).



CNMP e Ministério da Mulher e Direitos Humanos assinam acordo para aperfeiçoar programas de proteção a vítimas, testemunhas, defensores de direitos humanos, jornalistas e ambientalistas. Para saber mais, clique [aqui](#).





Dependência econômica é fator de vulnerabilidade da mulher à violência, alertam especialistas. Para saber mais, clique [aqui](#).



Feminicídio: histórico de agressões não é denunciado em 70% dos casos. Para saber mais, clique [aqui](#).



Desembargadora nega HC a homem reincidente em violência doméstica.. Para saber mais, clique [aqui](#).



Acordo prioriza chamadas de violência doméstica pelo 190 após médico tentar matar esposa. Para saber mais, clique [aqui](#).



Feminicídios batem recorde no 1º semestre de 2022 no Brasil quando repasse ao combate à violência contra a mulher foi o mais baixo. Para saber mais, clique [aqui](#).



Estupros crescem 12,5% no 1º semestre no país e retomam patamar pré-pandemia; uma mulher ou uma menina é estuprada a cada 9 minutos. Para saber mais, clique [aqui](#).



Coordenadoria da Mulher do Judiciário prepara ações para 22ª Semana Justiça pela Paz em Casa. Para saber mais, clique [aqui](#).



CNMP - Evento destaca necessidade de viver sem violência de gênero. Para saber mais, clique [aqui](#).





CNMP apresenta Movimento Nacional em Defesa das Vítimas à Secretaria Nacional de Transporte Terrestre. Para saber mais, clique [aqui](#).



Comarca de Tangará participa da Campanha de enfrentamento à violência contra a mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).



TJAC participa de inauguração do Observatório de Violência de Gênero do Ministério Público do Acre. Para saber mais, clique [aqui](#).



Homem é condenado por perseguição (stalking) e dano psicológico à ex-companheira e à sogra. Para saber mais, clique [aqui](#).



Violência contra mulher: Programa para homens agressores será lançado dia 7. Para saber mais, clique [aqui](#).



TJMT - Violência doméstica: Poder Judiciário concede 5.360 pedidos de Botão do Pânico entre 2021 e 2022. Para saber mais, clique [aqui](#).



Nós por elas: Presidente do TJDFT destaca valorização das varas de violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).

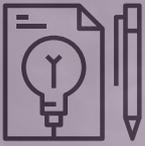


MPES promove seminário para dialogar sobre direitos humanos das mulheres. Para saber mais, clique [aqui](#).



STJ - Quinta Turma dispensa citação em medidas protetivas de urgência da Lei Maria da Penha. Para saber mais, clique [aqui](#).





4. PROJETO

Experiência do MPMT no Enfrentamento à Violência de Gênero

Rede de enfrentamento à violência contra a mulher é formalizada

A Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher dos municípios de Alta Floresta e Carlinda foi formalizada na noite de terça-feira (22), em solenidade realizada na Câmara de Vereadores de Alta Floresta (a 803km de Cuiabá). Durante o evento, foi assinado Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento de estratégias efetivas de prevenção, implementação de políticas públicas e enfrentamento à violência doméstica contra a mulher.

Iniciativa estratégica - Projeto estratégico no MPMT, a Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher contempla a realização do diagnóstico da violência, articulação, capacitação e sua efetiva implantação. Entre os requisitos, estão o foco na atenção social e proteção com aplicação humanizada da Lei Maria da Penha e a qualificação de agentes.

Até 2023, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso pretende assegurar o funcionamento da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher em 10 municípios de Mato Grosso: Cuiabá, Nova Mutum, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, Sinop, Tangará da Serra, Alta Floresta, Cáceres, Primavera do Leste e Sorriso. A seleção das cidades levou em consideração o índice de feminicídio no estado (dados de 2018) e a estrutura da comarca para receber o projeto.



Para saber mais sobre o Projeto Rede de Enfrentamento, clique [aqui](#).

REDE DE ENFRENTAMENTO

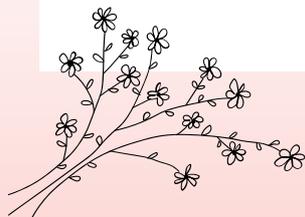


Promotora de Justiça recebe prêmio, representando Rede de Frente

Promotora de Justiça em Barra do Garças, município distante 517 km de Cuiabá, Luciana Rocha Abrão David recebeu na quarta-feira (07) o Prêmio Juíza Glauciane Chaves de Melo. Ela representou a Associação Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica contra Mulheres de Barras do Garças e Pontal do Araguaia, vencedora na categoria Organização Não Governamental com o projeto “Manual Rede de Frente – uma construção coletiva”.

“Nosso projeto é fruto de um trabalho que vem sendo desenvolvido há mais de nove anos em Barra do Garças com uma finalidade interinstitucional e multidisciplinar. Temos cinco eixos de atuação com diversos trabalhos visando um melhor acolhimento e atendimento às vítimas. Através de uma construção coletiva e solidariedade, alcançamos um manual com todas as ideias propostas que possam ajudar as mulheres a procurarem seus direitos e outros municípios a expandirem esse manual”, explicou a promotora de Justiça.

Para saber mais, clique [aqui](#).



5. MATERIAL DE APOIO

ORIENTAÇÕES PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Este folder tem como objetivo orientar as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar a respeito dos procedimentos que podem ser adotados pela mulher em situação de perigo.

Além disso, o material destaca os telefones das principais instituições de auxílio, sendo elas:

- Ministério Público do Estado de Mato Grosso;
- Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso;
- Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso;
- Delegacia Especializada em Defesa da Mulher;
- Delegacia de Plantão de Atendimento a vítimas de Violência Doméstica e Sexual;
- Hospital Municipal de Cuiabá; e
- Núcleos de Práticas Jurídicas.

Para ter acesso ao material, clique [aqui](#).

"ESPAÇO CALIANDRA"

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ATENÇÃO ÀS MULHERES

O panfleto disponibilizado pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso informa sobre o Espaço Caliandra, inaugurado no dia 6 de dezembro de 2022, na Sede das Promotorias de Justiça da Capital.

O material evidencia o que é o Espaço Caliandra e como o serviço funciona. Além disso, apresenta os meios de contatar o serviço especializado.

Para ter acesso ao material, clique [aqui](#).

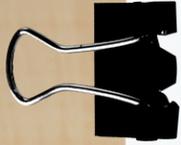
O “Espaço Caliandra” prestará serviço especializado de atenção às mulheres cisgênero e transgênero em situação de violência. O atendimento contemplará as vítimas diretas de violência doméstica, familiar e outras violências contra o gênero feminino e de seus familiares e pessoas economicamente dependentes.

A iniciativa é do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, por meio do Centro de Apoio Operacional (CAO) sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino.



COMO ACESSAR?

- Comparecer na Sede das Promotorias de Justiça da Capital, das 12h às 18h. Endereço: Av. Desembargador Milton Figueiredo Ferreira Mendes, s/nº, setor D, Centro Político Administrativo, Cuiabá/MT.
- Telefone: (65) 3611-0651 (telefone e WhatsApp)



OUTROS MATERIAIS



Femicídios

Introduzido na legislação penal brasileira em 2015 através da lei 13.104/2015, a Lei do Femicídio prevê três hipóteses para inclusão desta qualificadora do homicídio: decorrente de violência doméstica e familiar em razão da condição de sexo feminino, em razão de menosprezo à condição feminina, e em razão de discriminação à condição feminina (Bianchini, Bazzo e Chakian, 2022)¹.

Os dados aqui apresentados têm como fonte os boletins de ocorrência classificados com a qualificadora femicídio pelas Polícias Civis dos Estados e DF, constituindo, portanto, o primeiro registro oficial destas mortes. No primeiro semestre de 2022, 699 mulheres foram vítimas de femicídio, média de 4 mulheres por dia. Este número é 3,2% mais elevado que o total de mortes registrado no primeiro semestre de 2021, quando 677 mulheres foram assassinadas.

Os dados indicam um crescimento contínuo das mortes de mulheres em razão do gênero feminino desde 2019. Em relação ao primeiro semestre de 2019, o crescimento no mesmo período de 2022 foi de 10,8%, apontando para a necessária e urgente priorização de políticas públicas de prevenção e enfrentamento à violência de gênero.

Para saber mais, clique [aqui](#).



6. CANAIS DE ATENDIMENTO

- **190 – Polícia Militar.**
- **180 – Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência.**

OUVIDORIA DAS MULHERES - MPMT

-  (Ligue: 127 das 8h às 18h (custo de uma ligação local))
-  Telefones (Whatsapp): (65) 99259-0913 e (65) 99269-8113
-  E-mail: ouvidoriadasmulheres@mpmt.mp.br
-  Site: mpmt.mp.br/ouvidoria

ESPAÇO CALIANDRA - MPMT

-  Sede das Promotorias de Justiça da Capital - Av. Desembargador Milton Figueiredo, s/n, Setor D, Centro Político Administrativo.
-  (65) 3611-0651 - Telefone e WhatsApp
-  espaco.caliandra@mpmt.mp.br

DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER

(65) 3901-4277 - Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Cuiabá

Além disso, em Cuiabá/MT, a Patrulha Maria da Penha prossegue atendendo as ocorrências normalmente.

A Casa de Amparo às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica continua em funcionamento, acolhendo as mulheres em situação de risco.

7. BANCO DE PEÇAS

É com imensa satisfação que o **Centro de Apoio Operacional Sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino** informa que o Banco de Peças e o Portal do CAO encontram-se atualizados com modelos de manifestações, artigos científicos, dados estatísticos, jurisprudências, inclusive da Corte Interamericana de Direitos Humanos, podcast, entre outros materiais de apoio, para auxiliar os Membros e Servidores na execução das atividades finalísticas, relacionadas à área da Violência Doméstica.

Além disso, considerando a necessidade de ampliar cada vez mais a qualidade e a variedade dos arquivos constantes em nosso Banco de Peças, solicitamos aos Membros e Servidores os bons préstimos de nos encaminhar minutas de peças de suas autorias, que poderão subsidiar o trabalho de todo o Ministério Público do Estado de Mato Grosso na área pertinente, abrilhantando, assim, o nosso acervo.

Os arquivos poderão ser encaminhados em documento editável ou em PDF para o e-mail cao.vdomestica@mpmt.mp.br.



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO